



**Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS -  
CCHSTL  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**SABRINA DO NASCIMENTO**

**ENCCEJA COMO POLÍTICA DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DA  
UEMASUL**

Açailândia - MA  
2024

**SABRINA DO NASCIMENTO**

**ENCCEJA COMO POLÍTICA DE ACESSO AO ENSINO  
SUPERIOR DA UEMASUL**

Monografia apresentada ao curso Licenciatura em Pedagogia do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnologia e Letras, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Marcos Moreira  
Lira

N244e

Nascimento, Sabrina do

ENCCEJA como política de acesso ao ensino superior da UEMASUL / Sabrina do Nascimento. – Açailândia: UEMASUL, 2024.  
29 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia, MA, 2024.

Orientador: Prof. Me. Marcos Moreira Lira.


1. ENCCEJA. 2. UEMASUL. 3. Nível superior. I. Título.

CDU 374.7(812.1)

SABRINA DO NASCIMENTO


Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia intitulado **ENCCEJA  
COMO POLÍTICA DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DA UEMASUL**,  
de autoria de SABRINA DO NASCIMENTO, aprovada pela banca examinadora  
constituída pelos seguintes professores:

Aprovado em: 27/02/2024

Documento assinado digitalmente  
 **MARCOS MOREIRA LIRA**  
Data: 11/03/2024 10:43:23-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Prof. Orientador Me. Marcos Moreira Lira  
(Orientador)

Documento assinado digitalmente  
 **GABRIEL ROCHA MONTEIRO**  
Data: 11/03/2024 11:05:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Ma. Gabriel Rocha Monteiro  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente  
 **SILVIA SOUSA SILVA ALBUQUERQUE**  
Data: 06/03/2024 13:50:33-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Sílvia Sousa Albuquerque  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

## **DEDICATÓRIA**

"Dedico este trabalho a Deus, cuja luz guia meus passos e fortalece minha jornada. A Ele, toda honra e glória. Aos meus amados filhos, inspiração constante, e a mim mesma, testemunho de dedicação e superação. Aos colegas, minha segunda família, obrigada pelo apoio, amor e cumplicidade. Que este trabalho simbolize união, esforço conjunto e a importância da fé e do apoio mútuo. Agradeço a todos que contribuíram para esta conquista. Sigamos crescendo, aprendendo e celebrando juntos. Meu sincero agradecimento a cada um de vocês."

## AGRADECIMENTOS

A finalização deste trabalho marca não apenas o fim de uma etapa acadêmica, mas também representa uma jornada de aprendizado, desafios e crescimento pessoal. Neste momento de agradecimento, expresso minha profunda gratidão a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para o êxito deste trabalho.

Agradeço primeiramente a Deus, fonte inesgotável de sabedoria e força, que iluminou meu caminho e me sustentou nos momentos mais desafiadores.

Ao meu orientador Prof.Me.Marcos Moreira Lira , expresso minha sincera gratidão pela orientação, dedicação, paciência e valiosas contribuições que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Seu apoio e expertise foram essenciais para meu crescimento acadêmico.

Aos meus filhos, Matheus Nascimento de Souza e Maria Laura do Nascimento de Souza, agradeço pela compreensão nos momentos em que precisei me dedicar intensamente aos estudos, pois não foi fácil, só Deus sabe o que passei e só não desiste por causa dos meus filhos, eles sim são minha inspiração minha força pra continuar vencendo os obstáculos da vida.

Às minhas colegas de curso, em especial Janaina Abreu da Silva, Maria da Luz Xavier de Sousa e Viviane Lima Ribeiro, agradeço pela troca de experiências, pelo apoio mútuo e também a dona Rosimar Xavier de Moura que foi uma mãezona pra mim, me ajudou me deu forças e cuidou da minha filha no começo da faculdade e isso foi muito importante pra poder começar a jornada que hoje está se encerrando.

Agradeço também a todos os professores que contribuíram para minha formação, em especial a minha professora do ensino médio Renata Danielle Gomes de Oliveira, quero expressar toda a minha gratidão por ser uma fonte constante de inspiração e por acreditar em mim, mesmo nos momentos em que eu mesma duvidava. Sua confiança em mim, mesmo quando eu não acreditava em mim mesma, fez toda a diferença. Seu apoio e encorajamento foram fundamentais para que eu pudesse superar meus desafios e alcançar meus objetivos. Sou imensamente grata por ter tido uma professora tão especial como você, que vai além do papel de educadora, sendo também uma mentora e amiga. Este trabalho é fruto não apenas do meu esforço individual, mas do apoio e colaboração de muitos. A todos, o meu sincero agradecimento.

## LISTAS DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Gênero dos entrevistados.....	20
<b>Gráfico 2:</b> A quantidade de entrevistados que participou do Enceja .....	21
<b>Gráfico 3:</b> A quantidade de entrevistados que participou do Enceja .....	22
<b>Gráfico 4:</b> O motivo dos entrevistados que levaram a fazer o Enceja... ..	23
<b>Gráfico 5:</b> Os desafios da preparação para o Enceja para os entrevistados .....	25
<b>Gráfico 6:</b> Avaliação dos entrevistados sobre o Enceja. ....	26

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1-</b> UEMASUL-Campus Açailândia.....	19
---	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**ENCCEJA** - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

**INEP** - O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

**UEMASUL** - Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

## RESUMO

No atual cenário a capacitação e qualificação profissional está inteiramente relacionada com a certificação nos determinados níveis e modalidades de ensino, logo garantir o acesso à conclusão nesses níveis é algo estratégico, para que os agentes da presente pesquisa consigam o grau de engajamento como os demais, deve-se construir um elo pedagógico e associativo nas questões que envolvam tais disciplinas, proporcionando uma continuidade na forma de abordagem das temáticas propostas. A presente pesquisa teve o intuito de examinar a importância da política Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos (ENCCEJA) na trajetória dos discentes da UEMASUL, estabelecendo os parâmetros para o enfrentamento da desigualdade no viés conhecimento, não obstante as fragilidades em relação aos alunos que dispuseram de melhores oportunidades para o ingresso ao nível superior. Os resultados obtiveram êxito dentro do rol da pesquisa, pois, estima-se que o alcance ao sistema de ensino superior e sua conclusão, seja uma meta a ser conquistada pelos estudantes da UEMASUL, uma vez que os impactos e resultados dos mecanismos e agentes envolvidos, contribuirão significativamente para os demais estudantes que ainda estão fora desta modalidade de ensino. Dessa forma as estratégias e metodologias de ensino são a porta de entrada para uma inclusão participativa e desafiadora na modalidade nível superior.

**Palavras-chave:** ENCCEJA, UEMASUL, Nível Superior.

## ABSTRACT

In the current scenario, professional training and qualification is entirely related to certification at certain levels and modalities of education, so guaranteeing access to completion at these levels is something strategic. In order for the agents in this research to achieve the same level of engagement as the others, a pedagogical and associative link must be built on issues involving these disciplines, providing continuity in the way the proposed themes are approached. The aim of this research was to examine the importance of the Encejea policy in the trajectory of UEMASUL students, establishing the parameters for tackling inequality in terms of knowledge, despite the weaknesses in relation to students who had better opportunities to enter higher education. The results were successful within the scope of the research, because it is estimated that reaching the higher education system and completing it is a goal to be achieved by UEMASUL students, since the impacts and results of the mechanisms and agents involved will contribute significantly to other students who are still outside this form of education. In this way, teaching strategies and methodologies are the gateway to participatory and challenging inclusion in higher education.

**Key-words:** Encejea; UEMASUL; Higher Educati

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>15</b>
<b>3 CAMINHOS METODOLÓGICOS TRILHADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Instrumentos da pesquisa... ..</b>	<b>18</b>
<b>3.2 Delimitação do universo de sujeitos entrevistados.....</b>	<b>19</b>
<b>4 DISCUSSÃO E RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A política de certificação do Enceja tem desempenhado um papel significativo no acesso dos discentes ao ensino superior desde 2008. Ao longo dos últimos 15 anos, essa iniciativa tem se dedicado a mitigar as desigualdades educacionais presentes nas diversas modalidades relacionadas à educação básica escolar, conforme destacado por Amorim (2020).

Conforme ressaltado por Brasil (2002), o Enceja passou por transformações substanciais por meio da Portaria nº 111. Essas alterações incluíram a definição de matrizes de competências, habilidades e eixos cognitivos específicos para cada disciplina, com o objetivo de facilitar a conclusão do ensino médio. Essas mudanças constituem uma oportunidade para os alunos que, por diversas razões, não puderam concluir o ensino dentro da faixa etária convencional.

Assim, conforme enfatizado por Brasil (2018), desde a sua criação, o objetivo do Enceja é integrar uma parcela significativa de discentes a novas oportunidades educacionais. Dados indicam um expressivo percentual de jovens que não conseguiram concluir o ensino médio, o que acaba por obstaculizar a continuidade de seus estudos. O Enceja foi concebido como uma alternativa para validar conhecimentos, oferecendo um alicerce sólido para a continuidade educacional. Contudo, embora sua concepção tenha sido reformular a política educacional, nem sempre as secretarias municipais aderem ao programa, visto que sua participação é opcional. Diante dessa realidade, a política de certificação muitas vezes não consegue atender plenamente às expectativas, e a participação dos jovens e adultos continua sendo voluntária.

De acordo com o Santana (2018). A política Nacional de Educação informacional sobre o exame é bem atual, data de 2018, através da publicação do decreto nº 9.433/2018, muitas mudanças aconteceram na certificação do Enceja, um aspecto muito importante é o baixo custo proporcionado pela modalidade, uma vez que o próprio Inep articula toda a questão inerente a aplicabilidade do exame.

A presente pesquisa justifica-se, pelo fato da falta de acesso de grande parte dos estudantes ao nível superior, uma vez que não houve possibilidade de conclusão do ensino médio, a política do Enceja ainda necessita romper paradigmas, que vão desde a divulgação, até a publicação e aplicação de provas, realmente a estruturação dessa porta de entrada para universidade suscita ajustes tanto para a inserção, quanto para a não exclusão de alunos.

O pesquisa se faz necessária, tendo em vista que o ingresso tardio da maioria dos jovens e até mesmo dos adultos na modalidade nível médio, configura um processo que

consequentemente tem sido intensificado por inúmeros fatores sendo estendido ao nível superior, concernente a toda a questão que envolve os fatores internos e externos que ocasionam a inserção lenta, influenciando assim os desafios e metas propostas pelo sistema educacional no Brasil, políticas como o Encceja que criam oportunidades para estes que vivem em condições adversas, corroboram para uma aceleração de tal modo que, devem ser analisadas pelos critérios paliativos dos conhecimentos para o desenvolvimento do ensino aprendizagem do vestibulando, tendo em vista a exposição de dados estatísticos e acompanhamento, elaborando planos de ações que envolvam o melhoramento da forma, conteúdo e aplicabilidade da política Encceja, para implementar medidas que beneficiem todos, unificando ações de incentivo, gerando oportunidades e resultados satisfatórios, para a sociedade pedagógica e principalmente para os estudantes.

A falta de acesso a políticas como o Encceja, ocasionada pela falta de informação, tanto dos estudantes quanto das universidades, provoca uma promoção um tanto quanto letárgica. Alguns desafios neste contexto remontam não somente a tais aspectos, como também à dificuldade enfrentada pelo discente que estuda e trabalha, tendo em vista que o mesmo não conseguiu concluir os estudos no tempo da sua idade correspondente ao ano estudantil. Nesse sentido, a ausência de alternativas como o Encceja pode ser considerada uma lacuna na oferta de oportunidades educacionais. A implementação de programas paliativos, que visem preencher essa lacuna e proporcionar meios alternativos de certificação, torna-se crucial para mitigar os desafios enfrentados pelos estudantes que buscam conciliar estudo e trabalho, bem como para promover uma educação mais inclusiva e acessível.

Visto que se trata de uma problematização que envolve o processo educacional, logo auferir juízo de valor ao sistema de ensino, será essencial que o estudo colabore para a adoção de medidas que possam resolver os empasses neste contexto, ocasionando assim novas reflexões para resolução de tal problemática.

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, optou-se por dois tipos de metodologias: de cunho bibliográfico e pesquisa de campo. No que concerne aos métodos que envolvem os procedimentos e instrumentalização, pode-se dizer que os recursos têm viés qualitativo, tendo em vista que envolvem juízo de valor de outros autores. Além disso, foram utilizados questionários com perguntas que envolvem a quantificação para aprimoramento do trabalho no quesito estimativas de dados, por meio de entrevistas realizadas com estudantes da Universidade UEMASUL.

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar os mecanismos que compõem as políticas públicas do Encceja, buscando a elaboração de recursos para o aprimoramento no que concerne aos desafios relacionados ao acesso de jovens e adultos à educação superior. A

metodologia adotada permite uma análise abrangente, combinando a revisão bibliográfica para embasar teoricamente o estudo e a pesquisa de campo para obter insights diretamente dos estudantes universitários. Essa abordagem visa não apenas compreender os desafios existentes, mas também identificar possíveis soluções e estratégias para melhorar as oportunidades educacionais, contribuindo assim para a mitigação das desigualdades sociais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O exame foi criado pelo INEP em 2002, com o intuito de atender a demanda de jovens e adultos que não concluíram seus estudos na idade apropriada. Segundo o Santana (2018), ele oferece a oportunidade de certificação por meio de uma avaliação de habilidades, permitindo que as pessoas consigam ingressar no ensino superior e até mesmo no mercado de trabalho, com o objetivo de mitigar o número de pessoas que não conseguiram concluir as etapas educacionais, contribuindo para a promoção e inclusão social.

Segundo o BRASIL (2002). O Enceja é um exame de certificação de competências de jovens e adultos, sendo consolidado como instrumento de aferição nas disciplinas que envolvem o ensino fundamental e médio, uma vez que os eixos que o estruturam têm habilidades com objetivos específicos que constroem um referencial de autoavaliação, para melhoramento em questões que envolvem o contexto da convivência alicerçada pela sociedade, estado, família, de fundamental importância para os processos familiares e formativos no ensino aprendizagem dos discentes, através das competências e habilidades e dos eixos cognitivos, para consolidar a oferta da educação de jovens e adultos, garantindo a continuação dos estudos até o nível superior

A educação superior é moldada por normas e valores da sociedade, com o objetivo central de formar a elite intelectual e científica. Além disso, de acordo com Santana (2018), a historicidade do ensino superior, remonta dados de uma instituição tardia no Brasil, analisando-se o contexto atípico vivenciado no período colonial. Uma vez que Portugal manteve o Brasil ligado às Universidades Metropolitanas, o Brasil permaneceu sem instituição de educação superior até meados do século XIX. Os primeiros cursos superiores no País, surgiram em 1808, com as escolas médico-cirúrgicas.

Atualmente, as instituições de Ensino Superior no Brasil formam um sistema dinâmico, diversificado e em constante transformação, próximo da aprovação de uma reforma universitária. Para compreender esse sistema, é fundamental compreender as diversas divisões e classificações que lhe são atribuídas. Essa reforma visa adaptar e aprimorar a estrutura acadêmica, promovendo uma abordagem mais alinhada com as necessidades educacionais contemporâneas.

É importante destacar que há frequentes confusões na nomenclatura das instituições de Ensino Superior, pois as definições nem sempre refletem adequadamente a missão e o caráter das instituições, e nem todas são universidades.

Assim, o Amorim (2020), os debates sobre esse tema muitas vezes simplificam as instituições como "públicas" ou "privadas", ignorando a diversidade e a riqueza desse sistema educacional. Reconhecer a riqueza e diversidade das instituições de Ensino Superior implica entender a necessidade de algumas classificações, não para enquadrar o sistema nacional, mas para respeitar e compreender a identidade, missão e finalidade de cada instituição, adaptadas às diferentes realidades em que estão inseridas.

Os obstáculos para ingressar no Ensino Superior no Brasil são diversos. Desigualdades socioeconômicas representam uma barreira significativa, afetando o acesso de estudantes de baixa renda devido à distribuição desigual de recursos. A competição acirrada em instituições públicas, frequentemente com vagas limitadas, torna a entrada ainda mais desafiadora.

Assim, de acordo com Santana (2018), a qualidade da educação básica tem um impacto direto na preparação dos estudantes para exames vestibulares e processos seletivos, resultando em disparidades regionais. Dificuldades logísticas, como a falta de infraestrutura de transporte e moradia, também prejudicam estudantes que buscam instituições fora de suas regiões.

A ausência de políticas inclusivas e a necessidade de aprimorar programas de bolsas e financiamentos contribuem para a persistência de diversos desafios na área da educação no Brasil. Alguns desses desafios incluem: exclusão socioeconômica, desigualdades regionais, evasão escolar e desigualdade de oportunidades. E superar esses obstáculos requer a implementação de políticas educacionais abrangentes que priorizem a equidade de oportunidades e o acesso igualitário à educação para todos os brasileiros. Isso inclui o desenvolvimento de programas de bolsas e financiamentos mais inclusivos, políticas de ação afirmativa para grupos marginalizados e investimentos em infraestrutura educacional em todas as regiões do país. Além disso, é essencial promover uma cultura de inclusão e diversidade nas instituições educacionais e na sociedade em geral.

Segundo o Brasil (1996), o ensino superior está alicerçado pela Lei das Diretrizes Básicas da Educação, já que a educação é um direito fundamental e social, de tal forma que está vinculado à dignidade da pessoa. O artigo 1º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, tem caráter de processos que envolvem vários âmbitos para a promoção da educação. Logo, a previsibilidade da educação superior, representa o nível mais elevado de educação no país, tal nível de educação escolar, com o principal objetivo de disseminar conhecimento, de modo a contribuir para o crescimento e produtividade no que tange os parâmetros de transmissão de conhecimentos para os discentes.

Amorim (2020) ressalta que a trajetória dos alunos que são alvo das políticas públicas

educacionais envolve um limiar entre desinformação, exclusão e falta de oportunidades. Na maioria das vezes, uma grande parcela desses alunos necessita conciliar trabalho e estudo. Tendo em vista tais condições, um aluno que passa pela certificação do Encceja enfrenta uma série de obstáculos. A visão de mundo de estudantes jovens e adultos é bastante peculiar, pois eles já carregam uma bagagem em relação à vida social e às suas responsabilidades familiares. Tais experiências não provocam no indivíduo um sentimento de espera para a transmissão do saber. Portanto, existem diversos obstáculos que permeiam o acesso à educação superior. Muitos destes geram uma situação conflitante em relação à continuação da carreira estudantil da maioria desses.

A estruturação da política pública do Encceja está alicerçada em etapas sendo a base do eixo que visa garantir a efetividade do exame, tendo em vista que o exame temo principal objetivo de incluir alunos que não conseguiram concluir o nível fundamental e médio.

Desse modo, o Amorim (2020) vem destacar, que a formulação é uma etapa do desenvolvimento como uma referência nacional de autoavaliação, para jovens e adultos, tem enfoque nas competências e habilidades adquiridas em diversos ambientes, considerando as reais necessidades educacionais. Outra etapa de extrema importância está associada a implementação de uma estratégia para aplicação de provas, buscando uma melhor adaptabilidade quanto à escolha dos locais e mobilização de recursos para aplicação do exame, existe uma observação constante para avaliar o desempenho, identificar os desafios e propor ajustes necessários, assegurando a eficácia e aprimoramento contínuo.

A extrema necessidade de atender pessoas sem oportunidades de concluir os níveis da educação para inserção ao nível superior e mercado de trabalho, gerou a implementação do Encceja.

Ademais, para que ocorra a inclusão é necessário que vários órgãos estejam envolvidos, dentro dos parâmetros estaduais, no Estado do Maranhão o exame é aplicado envolvendo a coordenação integralizada do INEP, o mesmo organiza e elabora a nível nacional, Secretaria de Educação do Estado do Maranhão e Órgãos Municipais de Educação, auxiliando na parte logística, Centros aplicadores, responsáveis para o fornecimento dos locais para a realização das provas. Dessa maneira, o Encceja é uma ferramenta indireta de ingresso ao ensino superior, tendo em vista que o exame configura uma oportunidade para a próxima etapa estudantil.

### **3 CAMINHOS METODOLÓGICOS TRILHADOS**

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, optou-se por dois tipos de metodologias: de cunho bibliográfico e pesquisa de campo, no que concerne os métodos que envolvem os

procedimentos e instrumentalização, recursos têm viés qualitativos, tendo em vista que envolvem juízo de valor de outros autores, bem como, um questionário com perguntas que envolvem a quantificação para aprimoramento do trabalho no quesito estimativas de dados, através de uma entrevista feita com estudantes da UEMASUL.

Segundo o Souza (2013), a pesquisa bibliográfica envolve características e meios intitulados por fontes secundárias, são informações que já constam e são estão publicadas em outros lugares, logo já foram analisadas, como livros, matérias jornalísticas, artigos e documentos, sites .

O estudo documental é construído por base em dados já mencionados por outras pesquisas científicas, tendo como característica a aferição de dados já antes publicados, tendo em vista que sua contribuição como juízo de valor para futuras pesquisas. Já a pesquisa de campo traz como aporte o tratamento da análise de dados para possibilitar a instrumentação no viés científico, então os métodos dedutivo e indutivo são caracterizados no trabalho em questão.

### **3.1 Instrumentos da Pesquisa**

De acordo com Minayo (2001), a instrumentalização qualitativa tem o objetivo de responder questões que permeiam fenômenos que envolvem situações acerca da sociedade, universalizando contextos significativos com um nível mais próximo da realidade.

Os dados serão analisados seguindo o grau de análise em torno do tema, no contexto social e ambientalização, de um rol de perguntas elaboradas a serem respondidas pelos discentes da UEMASUL, a instituição de ensino surgiu há 5 anos , localizada na Rua Topázio,100.Vila São Francisco, Açailândia-MA, sua estrutura física é Urbana, hoje oferta 6 cursos os quais são: Administração Bacharelado, Letras Licenciatura, Engenharia Civil, Bacharelado, Tecnologia de Gestão Ambiental, Pedagogia Licenciatura e Direito Bacharelado, os horários de funcionamento estão dispostos entre os turnos : matutino, vespertino e noturno, com 9 salas, sendo

subordinada ao Governo Estadual, no que se refere aos subsídios para a operação, foi criada para atender, principalmente, os reclames da população da região com apoio à diversidade da pessoa humana.

A escolha da UEMASUL como instituição para a produção de dados e análise se deve a uma série de razões estratégicas e contextuais. Pois como é uma instituição subordinada ao Governo Estadual e criada para atender às demandas da população local, a UEMASUL está alinhada com os objetivos de promover a inclusão social e apoiar a diversidade da pessoa humana. Isso torna a instituição uma escolha ideal para investigar questões sociais e ambientais.

Figura 1: UEMASUL-Campus Açailândia



Fonte: Arquivo/UEMASUL.

### **3.2. Delimitação do Universo de sujeitos entrevistados**

Os depoimentos obtidos dos entrevistados desempenham um papel crucial como fonte de dados, proporcionando um mapeamento organizacional abrangente do objeto de investigação. A solidez do material analisado revela padrões simbólicos distintos, oferecendo insights valiosos para compreender o fenômeno em estudo. À medida que esses padrões se consolidam e o sistema alcança sua plenitude, surge um fenômeno conhecido como saturação. Esse ponto marca o ápice das ocorrências, indicando que foram obtidas informações suficientes e representativas para abordar adequadamente o tema da pesquisa.

A saturação sugere que novos depoimentos provavelmente não acrescentariam insights significativos ou adicionais ao estudo. Nessa fase, são realizadas possíveis aferições e esclarecimentos adicionais para garantir a qualidade e a compreensão dos dados coletados. Essas etapas adicionais ajudam a consolidar as conclusões da pesquisa de campo e a fornecer uma base sólida para análises posteriores.

É relevante destacar que o número de entrevistados, neste contexto, pode variar, sendo estabelecido um mínimo de 20 pessoas que se enquadram na linha de acesso pelo Encceja. A escolha desse critério está intrinsecamente ligada à política pública de acesso dos programas do Governo Federal, proporcionando uma análise profunda das relações entre o objeto em estudo

e o embasamento científico. Dessa forma, é possível classificar práticas, atitudes, ideias e valores que permeiam o universo investigado.

No âmbito deste trabalho, optou-se por realizar entrevistas com um total de 50 pessoas, utilizando técnicas de coleta de dados direcionadas, em conformidade com os objetivos delineados na pesquisa. Para garantir uma amostra representativa, foram estabelecidos critérios de seleção baseados na participação prévia no Enceja. Essa abordagem visa capturar uma variedade de perspectivas e experiências, enriquecendo a análise e fornecendo uma compreensão mais abrangente do fenômeno em questão.

A cuidadosa e detalhada abordagem dos depoimentos obtidos não só acrescenta profundidade à pesquisa, mas também assegura a representatividade necessária para uma investigação robusta e esclarecedora. Cada entrevista é conduzida de maneira minuciosa, visando extrair insights significativos e promover uma análise abrangente do tema em estudo. Esse cuidado metodológico é fundamental para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos.

#### **4 DISCUSSÃO RESULTADOS**

A pesquisa de campo realizada na UEMASUL de Açailândia foi conduzida através da aplicação de um questionário na plataforma Google Forms, com uma amostra composta por 16 entrevistados.

A seleção desses participantes foi orientada pelos critérios predefinidos pela pesquisa, com foco especial no acesso ao ensino superior. Isso significa que foram escolhidos participantes que atendiam a esses critérios específicos, garantindo que suas experiências e perspectivas fossem relevantes para os objetivos do estudo. Essa abordagem meticulosa assegurou que a pesquisa capturasse insights valiosos e representativos sobre o tema em questão, contribuindo para uma compreensão mais completa e esclarecedora do fenômeno em análise.

O acesso ao sistema educacional, do ensino fundamental à etapa do ensino superior no Estado do Maranhão, é marcado por obstáculos significativos e estereótipos arraigados. Um desses desafios é o início precoce da vida laboral na infância, uma realidade que muitas vezes se perpetua ao longo do tempo, dificultando o acesso e a permanência na escola.

Este cenário reflete um legado de um processo social complexo, no qual a necessidade econômica muitas vezes leva as famílias a priorizarem o trabalho infantil em detrimento da educação formal. Como resultado, muitas crianças são privadas do direito básico à educação e enfrentam barreiras significativas para ingressar e progredir no sistema educacional.

Esses estereótipos e desafios têm profundas ramificações, não apenas para o

desenvolvimento individual das crianças, mas também para o progresso socioeconômico e cultural do estado como um todo.

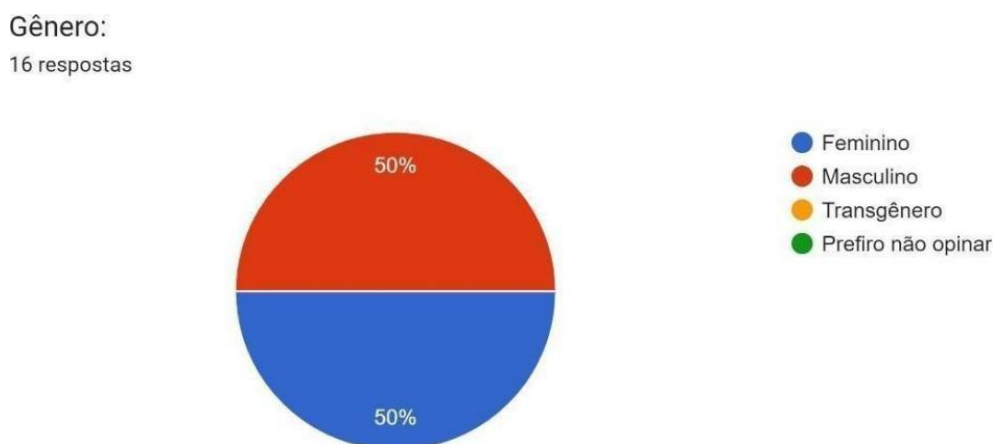
É essencial abordar essas questões de forma abrangente, implementando políticas e programas que promovam o acesso equitativo à educação e combatam o trabalho infantil, garantindo assim um futuro mais promissor e inclusivo para as gerações futuras no Maranhão.

O Enceja, como uma oportunidade para a conclusão de etapas educacionais, desempenha um papel crucial em abrir portas para a continuidade dos estudos e, conseqüentemente, possibilitar o ingresso de alunos nas universidades. Diante dessa relevante discussão, tornou-se imperativo realizar a presente pesquisa.

A primeira pergunta do questionário buscou atribuir ao gênero dos entrevistados um nível de inclusão equivalente ao propósito do próprio exame, que é facilitar a entrada dos alunos nas diversas etapas educacionais.

Foi questionado o sexo dos entrevistados, e mesmo que nenhum outro gênero tenha sido assinalado, foi respeitada a identificação dos demais. Dos 16 entrevistados, metade eram do gênero feminino e metade do gênero masculino, conforme demonstrado no Gráfico 1, que apresenta esses percentuais de forma específica.

Gráfico 1-Gênero dos entrevistados



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

A segunda pergunta fundamentou o foco da pesquisa ao questionar quantos participantes obtiveram a certificação tanto no ensino fundamental quanto no médio por meio do Enceja. Observa-se que a metade dos entrevistados alcançaram a conclusão dessas etapas educacionais por meio dessa política pública.

A certificação adquirida pelo Enceja emerge como um divisor de águas, possibilitando não apenas a conclusão desses níveis de ensino, mas também oportunidade de competir para o ingresso no Ensino Superior.

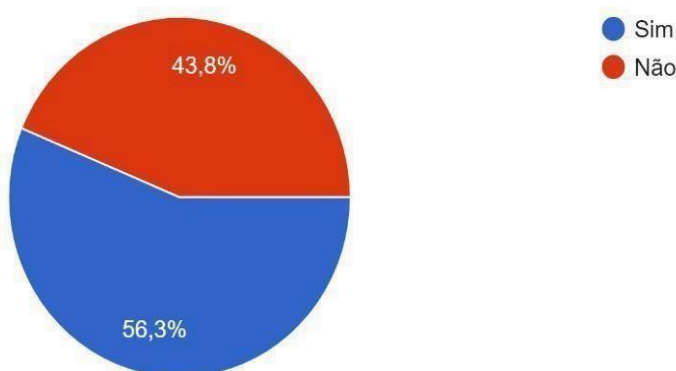
Este dado reforça a importância desse programa como um facilitador para a

progressão educacional dos entrevistados, destacando a significativa influência do Enceja em suas trajetórias acadêmicas.

Gráfico 2- A quantidade de entrevistados que participou do Enceja

Você participou do ENCEJA para conclusão do ensino fundamental ou médio?

16 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

No cenário da educação brasileira, enfrentamos diversos desafios que afetam todas as formas de ensino. Nesse contexto, as políticas públicas educacionais emergem como a melhor opção para os estudantes que buscam entrar no mercado de trabalho ou continuar sua educação. Essas políticas podem abordar questões como acesso equitativo à educação, qualidade do ensino, inclusão de grupos marginalizados e programas de orientação profissional, proporcionando oportunidades mais amplas e acessíveis para os jovens brasileiros construírem seus futuros educacionais e profissionais.

Ao analisar as informações apresentadas no gráfico, torna-se evidente como a opção pelo exame de certificação tem se destacado como um suporte essencial para a continuidade dos estudos. Este método governamental é caracterizado pela objetividade e praticidade, proporcionando uma alternativa viável para aqueles que enfrentam dificuldades para ingressar ou prosseguir na educação formal.

No entanto, é importante ressaltar que essa modalidade também apresenta fragilidades e limitações, que podem incluir questões como a cobertura de conteúdo, a adequação aos diferentes perfis de candidatos e a disponibilidade de recursos de apoio. Apesar disso, o exame de certificação busca contornar as diversas dificuldades enfrentadas atualmente por jovens e adultos em busca de uma educação sequencial e coerente com suas necessidades e aspirações.

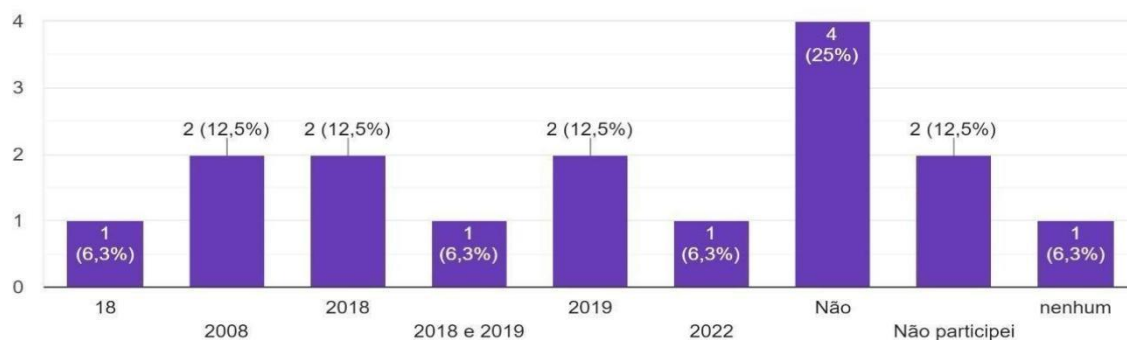
Desse modo, o exame de certificação, ao oferecer uma solução eficaz, não apenas valida a conclusão de etapas educacionais, mas também proporciona uma rota viável para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos indivíduos diante dos desafios presentes no contexto educacional brasileiro.

No terceiro gráfico, os dados sobre a participação no Enceja indicam que os entrevistados obtiveram a certificação entre os anos de 2018 e 2022. Essa informação revela que a conclusão do exame teve um impacto significativo na visão dos estudantes. A conquista dessa etapa importante da educação amplia as oportunidades para os candidatos, pois lhes permite dar continuidade aos estudos em níveis mais avançados.

Gráfico 3- A quantidade de entrevistados que participou do Enceja

Se sim, em qual ano(s) você participou do ENCEJA?

16 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Apesar de a política pública do Enceja não ser recente, como indicado pelos anos mencionados acima, muitas pessoas ainda não estão familiarizadas com essa forma de certificação. A falta de conhecimento sobre o exame ainda é evidente na sociedade, o que frequentemente resulta na não conclusão das etapas educacionais abordadas na pesquisa.

Uma alternativa para abordar essa questão seria ampliar a implementação de estratégias

de divulgação para garantir que todos tenham acesso à informação sobre o Enceja. Isso é especialmente importante porque surgem muitas dúvidas, principalmente relacionadas à idade adequada para realizar a inscrição e obter a certificação.

Ao promover uma divulgação mais abrangente e eficaz do Enceja, as autoridades educacionais podem ajudar a aumentar a conscientização sobre essa oportunidade de certificação e, assim, incentivar mais pessoas a participarem do exame. Isso não apenas contribuiria para a conclusão das modalidades de ensino, mas também abriria portas para uma educação mais inclusiva e acessível para todos.

Ao analisar o Gráfico 4, observamos que a escolha pela conclusão do curso revela que as dificuldades enfrentadas para ingressar na rede de ensino atuam como um impulso significativo para a busca da certificação. Isso indica que muitas pessoas veem no Enceja uma oportunidade de superar obstáculos e alcançar a conclusão de sua formação educacional.

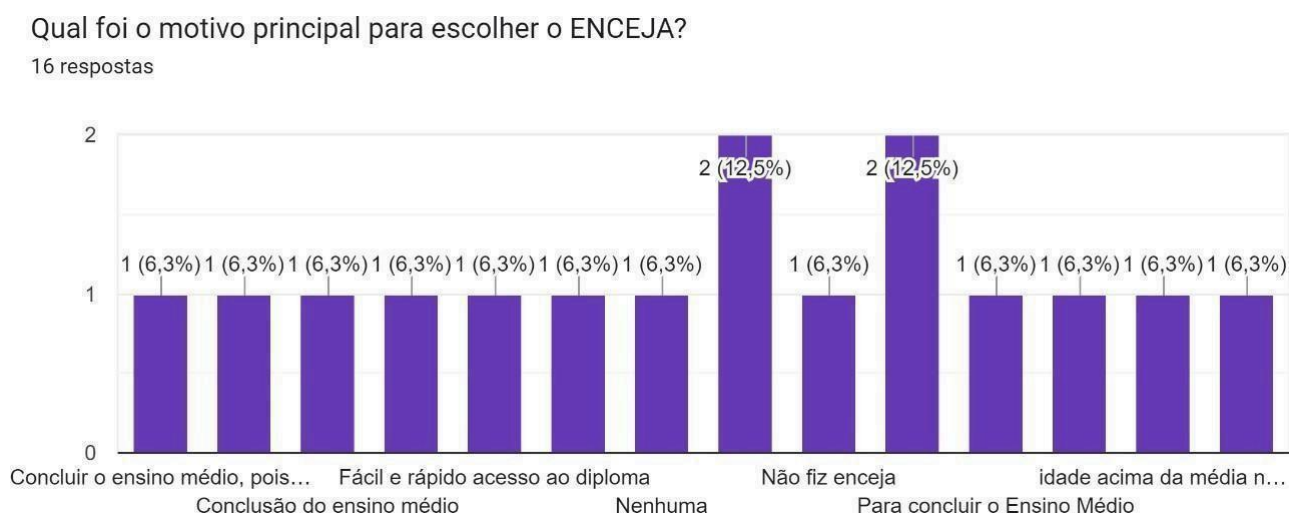
Ao examinar o Gráfico 7, notamos que sete pessoas apontaram fatores que destacam o

acesso rápido ao diploma como a principal motivação para escolher o Encceja. Apenas três pessoas não optaram por essa modalidade, enquanto seis pessoas enfatizaram a motivação relacionada à idade como um fator importante para buscar a alternativa do exame como uma solução imediata para alcançar os níveis educacionais desejados.

Essas análises indicam que, para muitos candidatos, o Encceja representa uma maneira eficaz de superar as barreiras e desafios enfrentados ao buscar a conclusão de sua educação formal.

Ao oferecer uma alternativa acessível e direta para obter a certificação, o exame se torna uma escolha atraente para aqueles que desejam avançar em sua trajetória educacional de forma rápida e eficiente.

Gráfico 4- O motivo dos entrevistados que levaram a fazer o Encceja



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

No contexto do acesso à educação, é evidente que os alunos são impulsionados por diversas motivações em busca do êxito nas conquistas almeçadas. A busca por conhecimento geralmente se direciona a um objetivo específico. No caso específico do Encceja, uma política de acesso fácil e deliberativa, a associação desses parâmetros ao ingresso nas modalidades proporcionadas pela certificação é fundamental para construir a linha de raciocínio da principal motivação.

Essa associação entre os parâmetros do Encceja e o ingresso nas modalidades de certificação é crucial porque facilita a promoção de um processo contínuo em outras etapas educacionais, como, por exemplo, no Ensino Superior. Ao oferecer uma alternativa acessível e direta para obter a certificação, o Encceja torna mais fácil para os alunos prosseguirem com seus estudos e avançarem em sua trajetória educacional de forma eficiente. Isso promove uma educação mais inclusiva e acessível para todos, permitindo que os alunos alcancem seus

objetivos educacionais com mais facilidade.

Ao analisar o Gráfico 5, identificamos os principais obstáculos enfrentados para a conclusão por meio do exame. Obter a certificação sem frequentar aulas regulares representa um desafio complexo, considerando a diversidade de habilidades requeridas, conforme abrangido pelo edital que contempla todos os anos do ensino fundamental e médio.

Quando um aluno interrompe seus estudos, frequentemente se encontra sem perspectivas, mesmo diante da era tecnológica, que, na maioria dos casos, deveria ser um fator de suma importância para os estudos. No entanto, muitas vezes, essa tecnologia se torna um paradigma devido a questões financeiras, entre outras razões.

Essa análise ressalta a importância de reconhecer e enfrentar os desafios enfrentados pelos alunos que buscam obter a certificação por meio do Enceja. Além disso, destaca a necessidade de fornecer apoio adequado e recursos para ajudar esses alunos a superar esses obstáculos e alcançar seus objetivos educacionais. Isso pode incluir iniciativas para promover a inclusão digital, oferecer programas de apoio financeiro e criar políticas educacionais mais abrangentes e acessíveis.

Dentre os entrevistados, 4 pessoas destacaram que o acesso tardio foi um problema que gerou um certo receio, enquanto 5 enfrentaram a dificuldade da distância de seus locais de moradia. Por outro lado, 7 participantes afirmaram não ter enfrentado nenhuma dificuldade, algumas por não terem participado e outras pelo simples fato de terem acesso às informações necessárias para responder à prova e conquistar a almejada conclusão. Essas respostas evidenciam a complexidade dos desafios enfrentados pelos candidatos do Enceja, sublinhando a necessidade de abordá-los de maneira abrangente e eficaz no contexto educacional.

Gráfico 5- Os desafios da preparação para o Enceja para os entrevistados



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Desafios são obstáculos que têm o potencial de interromper um objetivo ou um sonho

estudantil. No entanto, mesmo diante desses desafios, observa-se que enfrentá-los proporciona uma ponta de esperança que, futuramente, pode fundamentar metas ainda mais grandiosas.

No gráfico 5, que representa a experiência global do Encejea com base nas respostas dos entrevistados, identificamos que a política pública ainda apresenta fragilidades que podem ser aprimoradas. Uma das principais dificuldades apontadas é a demora na entrega do diploma, o que gera insatisfação entre jovens e adultos participantes do exame. Essa questão é tão significativa que levou alguns indivíduos a procurarem outras instituições para obter a certificação.

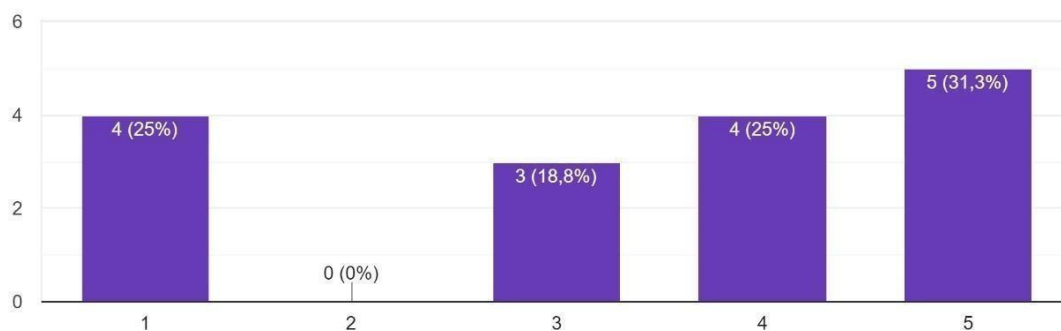
Diante dessa problemática, podemos observar que cinco pessoas avaliaram o Encejea com a nota 5, indicando alto grau de satisfação; quatro pessoas deram a nota 4; três pessoas atribuíram a nota 3; duas pessoas não responderam; e uma pessoa atribuiu a nota 1, refletindo uma experiência muito insatisfatória. Essas avaliações destacam a importância de abordar e resolver as questões relacionadas à entrega dos diplomas de forma mais eficiente, a fim de melhorar a experiência geral dos participantes do Encejea.

As experiências com o exame de Certificação Encejea, mesmo ao especificar dificuldades e fragilidades, ressaltam que esta é uma política pública que proporciona acesso mais rápido à conclusão do Ensino Fundamental e Médio. O acesso à educação e a melhoria desses índices representam uma realidade que contribui diretamente para a redução do número de pessoas não alfabetizadas no país. No entanto, embora haja reconhecimento dos benefícios do Encejea, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados na preparação para o exame.

A falta de tempo e incentivo são destacados como os principais obstáculos a serem superados.

Gráfico 6: Avaliação dos entrevistados sobre o Encejea

Em uma escala de 1 a 5, como você avaliaria sua experiência global com o ENCEJA?  
16 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Dessa forma, a perspectiva da pesquisa identificou que o Encejea representa uma porta de acesso ao Ensino Superior, garantindo a continuidade do processo educacional e

profissional na vida de jovens e adultos que não conseguiram ingressar na faixa etária correspondente aos anos e modalidades do Ensino Fundamental e Médio. O objetivo da pesquisa, concentrado na análise da importância da certificação para os alunos da UEMASUL, proporcionou uma visão abrangente das potencialidades e fragilidades do exame, além de contextualizar o acesso ao nível superior.

No escopo da pesquisa, que contou com a participação de 16 alunos da Universidade, foram analisados perfis que abordam o posicionamento em relação ao acesso à educação e como isso reflete diretamente nos estudos universitários. Os objetivos essenciais incluíram a inclusão dos alunos e a promoção da isonomia, visando contribuir futuramente para o aprimoramento de outras pesquisas e a ampliação dos níveis de assertividade em políticas públicas educacionais mais promissoras.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos foram exitosos no contexto da pesquisa, pois é estimado que o acesso ao sistema de Ensino Superior e sua conclusão representam metas a serem conquistadas pelos estudantes da UEMASUL. Os impactos e resultados dos mecanismos e agentes envolvidos contribuirão de maneira significativa para os demais estudantes que ainda estão fora desta modalidade de ensino.

As metas do exame de certificação estruturam a avaliação específica para jovens e adultos, consolidando habilidades na propositura de aprimoramento na qualidade da oferta da educação. Embora o Enceja não seja um método direto de ingresso ao Ensino Superior, obter a conclusão por meio do exame possibilita uma importante decisão para a regularização da educação estudantil, contribuindo assim para o processo de continuação dos estudos.

O presente trabalho examinou, por meio da pesquisa de campo via entrevista na plataforma Google Forms, o grau de conhecimento em relação ao Enceja, os principais entraves no que concerne ao acesso, e como isso reflete diretamente na vida estudantil dos jovens e adultos que buscam por melhores oportunidades.

As estratégias e metodologias de ensino representam a chave para promover uma inclusão participativa, possibilitando que os envolvidos alcancem sucesso nas ações e execuções das propostas de ensino-aprendizagem destinadas aos alunos dos cursos superiores. Em relação à sua contribuição como base para pesquisas futuras, este trabalho tem como objetivo oferecer suporte para fortalecer a linha de raciocínio e o envolvimento relacionados ao potencial de melhoria do Enceja, assim como das estratégias associadas, abrangendo desde sua implantação até sua divulgação. Dessa forma, ele se apresenta como uma porta de acesso educacional e de inserção para todos aqueles que aspiram prosseguir com seus estudos.

Dessa forma, as estratégias de ensino tornam-se a porta de entrada para uma inclusão participativa e desafiadora na modalidade de nível superior. Portanto, é necessário reforçar a importância de continuar aprimorando políticas e práticas que visem reduzir as disparidades no acesso à educação, promovendo um ambiente mais inclusivo e igualitário para todos os estudantes.

## REFERÊNCIAS:

AMORIM, Cléia de Jesus Macedo. **O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos como estratégia de certificação de conclusão dos ensinos fundamental e médio:** desafios e potencialidades. Disponível em < <https://scholar.google.com.br/citations?user=Xy24O1AAAAAJ&hl=pt-BR>> Acesso em: 05 de maio de 2023.

BRASIL. Lei 9.394 de 1996. (**Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**). Disponível em < <https://www.planalto.gov.br>> Acesso em 10 de junho de 2023.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**. Portaria n.º 111, de 04 de dezembro de 2002. Disponível em < <https://www.inep.gov.br> > Acesso em 10 de maio de 2023.

BRASIL. **DECRETO Nº 9.432, DE 29 DE JUNHO DE 2018**. Disponível em <<https://www.planalto.gov.br>> Acesso em 10 de junho de 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social:** Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTANA, Andréia da Cunha Malheiros. **A constituição do Estado Avaliativo e o aumento das avaliações externas:** propagando um ensino desigual para todos. In: ROTHEN, João Carlos; SANTANA, Andréia da Cunha Malheiros (org.). Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa. 1. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2018. p. 37-50.

SOUZA, Dalva Inês de. **Manual de orientações para projetos de pesquisa/** Dalva Inês de Souza et al. – Novo Hamburgo: FESLVC, 2013. UNESCO (1994). DESALAMANCA, Declaração. **linha de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília: Corde, 1994.